



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O contexto de uma escola do campo no município de Pelotas/RS
<b>Autor</b>	RAQUEL BORGES TEIXEIRA DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CONCEIÇÃO PALUDO
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Pelotas

Esta pesquisa vem sendo desenvolvida desde 2011 e faz parte do projeto de pesquisa do Observatório da Educação do Campo que é financiado pela CAPES/INEP. O projeto do Observatório articula três estados da região Sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Estes pólos encontram-se compromissados com a educação no/do campo, pois hoje verificamos muitos desafios enfrentados por estas escolas devido a inúmeros fatores que são ocasionados pelos condicionamentos socioeconômicos e culturais.

O contexto do trabalho aqui apresentado é o da Escola de Ensino Fundamental Wilson Müller, localizada no 4º distrito do município de Pelotas/RS. Esta instituição recebe atualmente 50% de descendentes de Pomeranos, 40% de negros, oriundos de uma comunidade Quilombola e 10% de outras etnias. A atividade econômica é aproximadamente de 95% que é submetida à monocultura do fumo e apenas 5% das famílias dedicam-se a agricultura familiar, onde desenvolvem sua unidade produtiva pautada na diversidade de culturas agrícolas, leiteira e aviária.

Um dos subprojetos desenvolvidos nesta escola diz respeito à qualificação das práticas dos docentes, visando possibilidades de superação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos multirrepetentes do 3º e 4º ano da escola, articulando método e conteúdo de ensino voltado à alfabetização/letramento.

Através desta pesquisa buscamos construir, também, junto ao quadro de professores, o debate sobre as propostas da Educação no Campo, pois, conforme Caldart (2008), a Educação do Campo surge da mobilização dos movimentos sociais ligados ao campo, na direção de organizar políticas públicas voltadas às comunidades camponesas, a fim de garantir suas escolas, seus processos pedagógicos, seu território e sua identidade. Nosso objetivo é construir nesta escola a identidade de uma educação voltada aos interesses do campo e não somente um ensino totalmente urbanizado e desvinculado daquele contexto social.

Trabalhamos com uma proposta de investigação-ação e buscamos em GRABAUSKA E BASTOS (2001, p. 19) uma perspectiva crítica da educação, compreendendo que, “[...] a construção de comunidade de professores como investigadores críticos de suas próprias práticas, contribui para a construção de uma ciência educacional crítica que pode se estabelecer como marco de enfrentamento às concepções técnicas da educação”.

Através das análises já realizadas até o momento, podemos identificar alguns pressupostos sobre as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem como, por exemplo, as práticas pedagógicas desvinculadas da realidade do campo. Foi possível através das observações compreender também a pouca utilização do letramento como ferramenta pedagógica. Este dado se materializa quando, por parte dos professores, é identificado o não desenvolvimento dessa prática.

A baixa autoestima também está muito presente na escola, e isto fica evidenciado especificamente por parte dos educandos quilombolas, pois uma das análises é a de que a escola não assume, ainda, uma postura de inserção das relações étnico-raciais. Outro indicativo é que a língua Pomerana tem influência direta no processo de ensino-aprendizagem por parte dos educandos Pomeranos.

Também vem sendo pesquisado o uso de agrotóxicos e suas possíveis relações com o processo de ensino-aprendizagem. Em entrevista no posto de saúde da comunidade ficou evidenciado que 90% dos moradores utilizam antidepressivos e 80% estão hipertensos, estes fatores podem estar intimamente ligados à aplicação do agrotóxico no plantio do fumo, conforme Silva e Xavier (2010).

Enfim procuraremos em nossas investigações/ações contribuir para que a escola Wilson Müller continue em busca de compreender a educação do campo como um projeto de escola comprometida com a realidade desta comunidade e com a perspectiva de contribuir para o avanço no processo ensino-aprendizagem e na qualidade de vida de toda a comunidade escolar.